

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Ano - XI

MARÇO DE 1981 N.º 124

Tiragem - 1.500

BRIGADA DE INCÊNDIO



26 de março de 1981.

Um velho sonho da CIPA da USINA DA PEDRA se realizou: 27 funcionários receberam o certificado de frequência, correspondente aos sete meses de treinamento da BRIGADA DE INCÊNDIO.

Sem dúvida, um dos fatos mais importantes na história da CIPA acontecia naquela tarde, quando a Direção da Usina, o SR. SOUZA, representante da COOPERSUCAR e INSTRUCTOR do CURSO, além de outros convidados assistiam à entrega dos certificados.

Para todos que se interessam pela Segurança dos funcionários e da Empresa, tratou-se de um momento histórico.

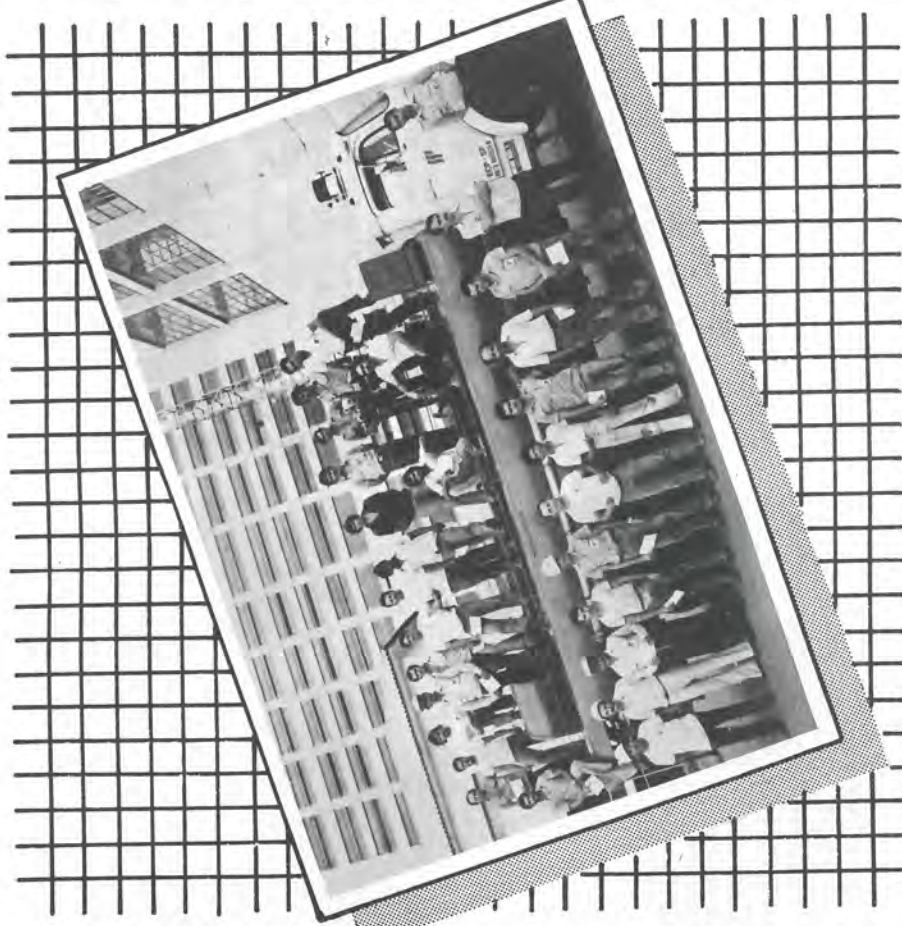
Estava oficializado a presença da BRIGADA DE INCÊNCIO na Usina.

Após sete meses de treinamento, de esforço conjunto, de dedicação do SOUZA e dos funcionários, a BRIGADA passa a ser uma realidade viva, atuante, forte, pronta para entrar em ação.

Na oportunidade, o PRESIDENTE DA CIPA, JORGINHO dizia de sua satisfação em ver concretizada a idéia, depois de participar de cada etapa para a conclusão de trabalho, desde as primeiras reuniões.

SR. SOUZA ao se dirigir aos presentes enalteceu a atitude da Direção da USINA, que atendeu, prontamente ao apelo da COOPERSUCAR para a instalação da Brigada e "não mediu esforços para que todos os requisitos recomendados fossem preenchidos no devido tempo, o que facilitou o trabalho de todos nós, nessa caminhada para sua implantação".

SOUZA elogiou a atitude dos funcionários "BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS" que, aliás, já "demonstraram



Expressando seus agradecimentos à COOPERSUCAR e cumprimentando o pessoal da BRIGADA, PEDRO encorreu reafirmando sua confiança na certeza de que "a idéia da BRIGADA traga junto com o aumento de segurança para todos, uma razão a mais de participação de vocês no trabalho e no progresso de nossa comunidade".

Falando em nome de todos, ANTONIO ÉLVIO UZUELLI agradeceu o apoio recebido "sem ele não teríamos chegado ao êxito final".

Dizia ÉLVIO: "Fico muito contente por ter sido escolhido para fazer parte da BRIGADA porque nunca é demais aprender. Esse treinamento foi para nós uma escola, onde aprendemos bastante."

Nosso SUPERVISOR DE SEGURANÇA, HELIO NETO estava muito satisfeito. Pudemos perceber isto quando ele disse: "Valeu o nosso esforço. Eu estou contente por isso e, principalmente pela Direção da Usina ter confiado em nós. Espero que todos continuemos com a mesma boa vontade. Afinal, agora é que vamos entrar no mérito da questão - para isto estamos todos aptos a desempenhar nossa função de bombeiros quando isto se fizer necessário."

Terminada a entrega dos certificados o pessoal ainda permaneceu reunido em ambiente festivo, saboreando salgadinhos e coca, enquanto prosseguiram os comentários sobre os lances da entrega dos certificados.

"O OBSERVADOR" que acompanhou desde o início a sua formação, congratula-se e parabeniza os integrantes da BRIGADA DE INCÊNDIO.

PEDRO entende que "pela mesma razão que o funcionário que participa direta e continuamente do serviço é o mais indicado para debelar o incêndio, ele é também o mais indicado para debelar qualquer outro mal."

Um a coisa qualquer que está caminhando errado é como se fosse um princípio de incêndio. Vocês são sempre aqueles que percebem primeiro que algo está errado.

Assim como no caso do incêndio ninguém vai deixar que o mal se alastre, também no caso de qualquer coisa errada, é correto agir, enfrentar o problema e cortar o mal pela raiz."

Prosseguindo com sua idéia, PEDRO completou: "Seria como se existisse no espírito de cada um a "BRIGADA DA COISA ERRADA, e que todos

se juntassem para corrigir tudo aquilo que seja danoso... melhorando ainda mais tudo aquilo que puder ser melhorado. Vocês agora estão preparados para isso".

capacidade de ação e eficiência por duas vezes, quando neutralizaram dois princípios de incêndio dentro do prazo previsto - os primeiros cinco minutos".

Era visível o entusiasmo do SOUZA colocando-se à disposição para estar novamente aqui, quando se fizer necessário, e, também agradecendo a atenção que lhe foi dispensada durante o treinamento.

No final, a mensagem do Instrutor SOUZA: "Que vocês mantenham acesa a chama não deixando esfriar o entusiasmo".

As palavras do SR. PEDRO BIAGI NETTO deixaram bem clara a idéia de BRIGADA DE INCÊNDIO - "o aproveitamento das próprias pessoas no seu próprio local e hora de trabalho com a finalidade de, pela sua rapidez e presença constante, eliminar rapidamente o mal ou ameaça de dano, no caso, o incêndio."

Aliás, essa idéia foi por ele ampliada para a "BRIGADA DA COISA ERRADA".

Sempre Viva



Sr. Aparecido Ribeiro, nosso amigo e companheiro "Cido".

SR. APARECIDO RIBEIRO, um dos antigos funcionários da Usina foi escolhido para ser o entrevistado do mês.

CIDO nasceu no dia 6 de junho de 1927 na Fazenda Amália, município de Santa Rosa do Viterbo.

Na Escola da Fazenda ele fez o primário e só não "tirou o diploma" porque no dia marcado para o exame, ele não apareceu na escola.

Os livros não o atraíam muito. CIDO queria mesmo trabalhar e já o fazia desde pequeno, até as dez horas para depois ir para a aula.

Quando terminou o 4.º ano, dedicou-se definitivamente ao trabalho, ora carpiando ou puxando cana com carro de boi, até atingir a casa dos 20 anos, quando seus pais mudaram-se para a Fazenda da Pedra.

"Lembro-me que foi no dia 8 de junho de 1949. Meu pai e nós, os filhos, fomos para a lavoura".

Terminada a safra, surgiu-lhe a oportunidade para ser tratorista.

"Sr. Tunim (Antonio Garavazo) tirou-me da lavoura e colocou-me no trator. Nesse meio tempo meu pai foi para a Usina tocar a prensa. Eu gostava do meu serviço. Na parada era tratorista e na safra pegava o caminhão. Assim fiz onze safas, puxando cana no ombro, saindo de madrugada e sem hora certa para voltar. Era uma vida dura, mas eu gostava muito. A gente era novo e o corpo aguentava bem. Eu tinha ajudantes bons e entre esses, o DITÃO, filho do Sr. JOVINO, era meu braço direito".

Depois da última safra que fez, CIDO ficou com um caminhão para fazer serviços diversos: carretos internos e viagens para Ribeirão.

Em 1968 ficou como motorista da

Ambulância. Todos se lembram da Farmácia na Fazenda da Pedra, do Ambulatório. CIDO circulava o tempo todo com a Ambulância, ora atendendo doentes, ora buscando remédios. Era durante o dia ou a noite, pra quem precisasse, lá estava ele.

"A gente não parava e era difícil a noite que não tinha que acudir algum doente, ou levar alguma mulher para dar à luz. Certa ocasião: DR. PLACIDIO fez um parto na ambulância. Não deu tempo e o nenê nasceu ali mesmo. Mas foi tudo bem.

Foi com a ambulância que CIDO passou um bom apuro. Desta vez em São Paulo.

"Eu me lembro muito bem. Fui levar o filho do ZEZINHO do Laboratório para um retorno no Médico em São Paulo, não conhecia a cidade, e lá ia subindo por uma Avenida, carro pra todo lado e a danada da perua só afogando e nada de chegar no hospital. Ai não teve jeito: puz a perua no estacionamento e fui de taxi."

Depois da ambulância, CIDO passou a trabalhar com a perua do Serviço Social onde ficou por quatro anos, após os quais precisou ficar afastado por sete meses com problemas de saúde, fazendo exames, tratamentos, sofrendo inclusive uma cirurgia nesse período, aliás muito difícil para ele e a família.

Voltando ao serviço, logo foi trabalhar com caminhoneta na ronda de fogos nos canaviais, na entressafra.

Iniciada a safra, ele passou a fazer o transporte de mecânicos no campo.

Foi nesse ocasião, mais precisamente no dia 5 de junho, que ele começou a sentir fortes dores no peito, o que o levou a ficar afastado por mais cinco meses. Voltando a trabalhar foi para o Almoxtarifado com o WILSON e em

seguida passou a trabalhar com SR. DOMINGOS, com quem está até hoje, levando feitores para as lavouras, mudando pessoal de serviço e outros. CIDO lembrou-se do seu casamento com dona HILDA MONTEIRO RIBEIRO. Foi em 24 de maio de 1952. As duas famílias moravam na Fazenda da Pedra e nesse dia houve festa, com salgadinhos, chopp e o tradicional baile até a madrugada.

Ele fala com entusiasmo de seu casamento, principalmente dos filhos. São quatro ao todo: LUCIA HELENA casada com DAÉRCIO UZUELE, VANDERLI casa com LUIZ AUGUSTO TITO e CARLINHOS e JOSÉ ROBERTO que são funcionários da Carpa. O primeiro do Escritório e BETO do Almoxtarifado.

Quando fala dos netinhos, MARLI e MARCO AURÉLIO, filhos de LÚCIA e DAÉRCIO, CIDO solta a língua: "Não é por falar não, nem porque são meus netinhos! Mas, eles são muito espertos e muito agrados comigo. O menino, todos os dias tem que dar uma voltinha com o vovô e a neta, não sai lá de casa. Brincar com eles é minha maior alegria".

Atualmente CIDO quase não sai de casa. "Quando chego, gosto de por uma bermuda, um chinelo e ficar à vontade. Meu passeio é ir à Igreja. Olhe, desde que fiz o Cursinho, nunca mais perdi a Missa. Vou todos os sábados, conungo e saio de lá disposto. Não sinto nenhuma cansaça por ir a pé à Igreja, algumas vezes até depressa por estar atrasado.

No domingo pela manhã, costumava ir até o bar do SR. BELMIRO, tomar uma cervejinha com os companheiros, voltar para o almoço e não saio mais".

SR. APARECIDO RIBEIRO é cidadão corinthiano. "Não entendo bem, nem estou por dentro das notícias de futebol, mas gosto muito de assistir jogos pela T.V. Só pela televisão porque não vou ao campo. Não gosto por causa das brigas e da confusão".

Um joguinho de baralho também o agrada, desde que não se jogue dinheiro. CIDO falou-nos de um grande amigo seu, SR. ANTONIO MOURA, aliás

antigo funcionário da Usina. "O MOURA é meu grande amigo desde moço, quando eu ia pra casa dele e lá a gente ficava escutando música com uma vitrola velha.

Nós somos até compadres e quando estive no hospital internado por tanto tempo, o MOURA não falhou uma semana: Todos os domingos lá estava ele pra me visitar.

Falando de sua vida, disse-nos que é uma pessoa feliz. "Tenho filhos bons, duas filhas casadas, que graças a Deus, combinam com os maridos, a HILDA e eu também combinamos muito. Tenho os netos que me dão muita alegria, acho que não posso reclamar.

Na minha profissão, também fiz o que sempre pensei fazer. Quando era moço, caminhão, máquina eram coisas raras, difíceis de se ver. Eu, então, pensava sempre em ser motorista ou trabalhar com máquina. É o que mais fiz até agora".

Perguntamos-lhe se ele tem algum medo específico.

CIDO - Tenho medo de acidente. Na Usina por exemplo eu entro com antecão. Na estrada, guiando, tenho medo dos outros.

Na Confraternização de Final de Ano, CIDO ganhou o Relógio de Ouro por ser funcionário com 30 anos de casa.

"Eu não esperava ganhar. CARLINHOS insistiu muito pra eu ir na festa porque eu estava sem vontade. Ai ele falou que era pra ir sim, porque os funcionários antigos iam receber um prêmio. Puxa! Eu fui, mas nunca imaginei que ia ganhar o Relógio. Foi uma emoção muito grande.

O Relógio é muito bonito e eu só uso para ir na Igreja. Ele vai ficar de herança para os meus filhos".

Nossos parabéns ao SR. APARECIDO RIBEIRO. Afinal 30 anos de casa é tempo mais do que suficiente para comprovar sua dedicação ao trabalho. C prêmio foi bem merecido.

Nossos cumprimentos também a sua família. Que Deus os conserve unidos e felizes.



Uma família unida e feliz. Sentados, Dona Leonilda, sua mãe, as filhas Vanderli e Lúcia, o netinho Marco Aurélio, Cido e Hilda. De pé: O genro Luis Augusto, José Roberto e Carlos Roberto.

USAR
CAPACETE!

CABEÇA QUE PENSA É PROTEGIDA POR CAPACETE.

MELHORANDO CONHECIMENTOS

No final de abril terá início a safra 81/82 e conseqüentemente haverá um grande aumento de veículos, principalmente caminhões transitando em nossas estradas.

A Cipa/Carpa preocupada com a Segurança promoveu o CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA PARA MOTORISTAS, o apoio e colaboração do SENAI de Ribeirão Preto nos enviou o instrutor SR. JOSÉ NOVAES para ministrar as aulas.

O curso visa o aperfeiçoamento profissional de motoristas habilitados, profissionais ou amadores. Procura dar-lhes condições de compreender "porque" e "como" ocorrem os diversos tipos de acidentes de trânsito, sensibilizando o motorista em relação as causas dos mesmos e à necessidade de um desempenho CONSCIENTE e RESPONSÁVEL para se defender deles.

Durante as aulas o Professor JOSÉ NOVAES procurou fornecer aos motoristas os requisitos básicos para que cada um possa se decidir a iniciar uma mudança do seu comportamento ao dirigir - uma mudança que seja condizente com um padrão que o leve a realizar cada viagem grande ou pequena, sem acidentes.

Enfim, SR. NOVAES explicou-lhes como evitar os diversos tipos de colisão bem como outros tipos comuns de acidentes, incluindo, evidentemente, assuntos como: técnicas de ultrapassagem, distância a ser mantida do veículo que vai a frente, como conduzir os veículos em cruzamento, tempo de freagem, deslizamentos, derrapagens, neblina, poeira, regulagem dos faróis, conduta pessoal do motorista - enfim todas as causas de acidentes e como evitá-los.

As aulas tiveram início no dia 30 de março e se prolongaram até 10 de abril.

Para melhor aproveitamento, o pessoal foi dividido em quatro turmas, com aulas de manhã e a tarde, na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra.

Esperamos que todos tenham aproveitado bastante os ensinamentos do Professor NOVAES, e que se esforcem para os colocar em prática.

Participaram do Curso os seguintes motoristas:

1.a TURMA - Ademir Busi, Adão Faustino, Sérgio D. Copeski, Moacir Botelho, Sebastião Cirilo, Nivelino Lino, Antonio Ribeiro, José Carlos Santos, Ari Reis Barbosa, Hélio Ap. S. Carvalho, Ismael D. Giolo, Luiz Carlos Dias, Augusto Ferreira, José Nivaldo, Luis Canelossi, João Ap. R. Silva, Leonildo da Silva Moreira, Adão Luis Gomes, Carlos R. Silva Moreira e Antônio Roberto Sérgio.

2.a TURMA - Jurandir J. Pedro, Luis Antonio Santos, Pedro Pedrosa, Sebastião Reis da Luz, Maurício Barreiro, Jacy C. Vilela, Wanderley Giolo, Hildeo F. Santos, Antonio Benedito Alves Moreira, José Davi da Silva, Ataíde D. Ferreira F., Jaci Barbosa, Ivam Penaforte, Luiz Carlos B. Machado, Adalto Fabricio, Wilson Ap. Santos e José Olair Jacob.

3.a TURMA - Dorival dos Santos, José



1.a Turma



2.a Turma



3.a Turma



4.a Turma

Alves Oliveira, Luiz Vigato, João Ribeiro da Silva, Paulo Antonio Luiz, Pedro Abílio da Silva, Benedito Talan, Jair Barbosa, Sérgio João Gonçalves Rodrigues, José Antonio Silva, José Luis Zimoni, Jacy Batista Geraldo, Gumercindo Zagati, Dilson Antonio Batista e Pedro Ap. Severino.

4.a TURMA - Antonio Carlos Gonçalves, Anésio Gomes, Pedro Augusto Santos, Benedito Nascimento, Alfredo Fabricio, José Carlos Gomes, Antonio Anicésio de Almeida, Lauro Alves Silva, Luis Carlos Maria, José Geronimo, José Carlos Grechi, José Marcio Leigh, Jorge Sebastião Silva.



Os participantes do 1.º Treinamento em Linguagem e escrita: João Valdevite, Vitor Dias, Osvaldo Conti, Irineu Giolo, Manoel Grazini, Sebastião Farias Branco, José Antonio Hilário, Hilário Montanari, Atrás, de pé a professora Céliana.

Visando melhorar a qualidade das informações obtidas através dos apontamentos da lavoura, e ainda procurando-se a maior integração do funcionário na Empresa e na Sociedade, teve início no dia 18 de fevereiro um Treinamento em Linguagem Escrita para os Feitores da Carpa.

O curso está sendo ministrado pela Professora CELINA MATTOS FRAGA, na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra, às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 22 horas.

Esta primeira turma terá aulas até o dia 20 de abril e, a seguir, teremos a segunda que será formada por tratoristas.

O Curso foi dividido em duas fases: na primeira procurou-se reforçar os conhecimentos básicos de linguagem escrita e na segunda dá-se ênfase ao ensino do preenchimento correto dos impressos da Carpa utilizados no serviço. NELSON BLANCO (NELSINHO) disse-nos que os resultados são muito positivos. Houve notável melhora comparando-se os apontamentos anteriores com os atualmente apresentados.

Disse-nos ainda que é intenção da Direção da Carpa prolongar este trabalho por mais um bom tempo, buscando melhorar o nível cultural do pessoal e conseqüentemente, o aprimoramento das informações fornecidas à Empresa através das anotações do funcionário e, ainda, ao mesmo tempo dar-lhe a oportunidade de integrar-se mais facilmente na sua profissão e conseqüentemente na sua família e na sociedade.

SER MOTORISTA É MUITO FÁCIL!
DIFÍCIL É SER RESPONSÁVEL

COISAS NOSSAS ... SÓ NOSSAS

Pra começo de conversa, vai aqui o nosso abraço ao pessoal que trabalhou bonito pra deixar a Usina pronta pra iniciar a safra. Gente nossa, pessoal efetivo, outros que vieram de fora prestar serviços, gente jovem ou mais maduro, todos merecem os cumprimentos pois a tarefa era grande e vocês deram conta do recado - e olhem que ainda há muito por ser feito.

Pessoal da Carpa, da Santa Maria, recebem o abraço amigo. Sabemos também da luta de vocês, da correria pra plantar e colher, do sufoco pra aproveitar o sol ou da ansiedade, esperando a chuva!

"Coisas nossas" cumpriam a todos, sem se esquecer do pessoal do Escritório da Usina, que está se sentindo confortáveis para as novas instalações.

Por falar nisso, o FAIXA (JOSÉ LAÉRCIO) e o NELSON não entenderam nada quando ao tentar fechar a porta de vidro do novo escritório ela se estragou.

Na cabeça dos dois, um único pensamento: "Como é que foram colocar uma porta tão fraquinha aqui?"

Foi preciso o ZÉ TOCO ir lá (coçando a cabeça, é claro) e explicar pra eles que a porta se fecha sozinha... devagarinho! "É porta pra gente fina", dizia o ZÉ TOCO. "Vocês vem com tudo, quer fechar na marra!"

NELSON BLANCO (NELSONHO) estava BRANCO e o FAIXA inconsolável - não se conformava: "Tinha que ser comigo!"

E assim, aquele dia começou muito bem para os dois. E se não bastasse isso, chega o MANEZINHO contando pra eles o preço da porta.

Pô, MANÉ, que covardia! O NELSONHO vai casar!

- 0 -

Tem tanta coisa nova por aqui, que não dá nem para inaugurar. Por exemplo: o campo de bocha da Jaqueira já ficou pronto e a turma o aprovou quando estiveram lá no último dia 4.

LELÉ que o diga, pois jogou boas partidas com o GALANTE, PEDRO, PITANGUI e outros. Só que à moda do outro, LELÉ queria comer carne e jogar bocha numa dessas, mordeu a bocha e jogou a carne.

- 0 -

Acreditamos que a inauguração de mais dois campos de bocha tenha agrado a muitos, principalmente aqueles que não tem mais pernas pra correr.



Há comentários de que o time de futebol dos veteranos vão formar parcerias na bocha. Tá valendo, gente! O negócio é praticar esporte e cada um com seus recursos. Quem não tem perna pra correr... joga bocha. Afinal bocha dá pra jogar até com bengala. Como é mesmo a história? "Quem não tem cachorro caça com gato." Tá aí!

Na fazenda da Pedra, contaram-nos que até já gastaram as bolas da bocha. Os mais fanáticos, almoçam e jantam lá aos domingos e feriados. Não existem mais futebol pela T.V., nem Trapalhões, que nada!

O Departamento de Esportes do Serviço Social já está até pensando em organizar um Campeonato.

Por falar em Campeonato, palmeirenses e corinthianos estão juntos - unidos pelo infortúnio de estarem fora do Nacional.

Tem gente brava com isso. O Hélio Aparecido S. Carvalho não quis papo com ninguém depois que o Palmeiras perdeu do Inter por 6 a zero. Também pudera né Helelô! Seis! São muitos gols! Você tem toda a razão de se chatear!

Já o José Jerônimo (Zé Lariano) é mais equilibrado. Ficou bravo, não quis nem falar de futebol, guardou o boné verde que havia comprado e disse que agora vai torcer para o Comercial. Ei Zé! Será que você vai fazer bom negócio?

Lamos sugerir para o Zé Lariano para passar para o Corinthians. Mas, não adianta. O Coringa saiu primeiro. Sabe Zé: Você só levará uma vantagem: corinthiano nunca perde por ser o pior em campo. É sempre por culpa do juiz, da brutalidade adversária, do grama-do que estava sem condições, etc., etc., etc. Corinthiano é fogo, Zé!

Mudando de assunto, se vocês vissem como estava "aprumado" o pessoal da Brigada no dia da entrega dos certificados! Uma beleza!

Também, o acontecimento merecia mesmo um retoque. Principalmente nos cabelos, um cadinho de brilhantina pra lustar caiu muito bem.

Parabéns Bombeiros! Sr. Chico Gomes (da Brigada) que cuide bem de sua lamparina. O Souza disse pra não deixar apagar a chama, mas é como lhe disse o Godô: "Sr. Chico, quando estiver perto dos tanques de álcool, apaga essa encresca senão vai dar rolo."

Há quase um mês o Toninho da perna está de nova cara: "Cara de papai de 1ª viagem." "Nasceu no dia 14 seu filho Tiago, um garotão que veio trazer muita alegria aos pais Toninho e Vera e aos avós, pois é o primeiro netinho da lado materno e paterno.

Quando o Domingo saboreava o gostoso feijão preparado pelo Anésio, estava certo de estar comendo carne moída e encheu a boca. Coitado! Era feijão mesmo, coisa que ele não gosta e não come de jeito nenhum.

Geralmente quem pula cerca se estrepia no arame. O Wilson Rodrigues, não chegou a pular porque trombou com ela e caiu de joelhos, indo parar no hospital.

Ele estava jogando baralho com o Pitangu, Célio, Polaco, Domingão, etc. e resolver buscar limão - errou o golpe e trombou com a cerca.

Tá ruim seu "golpe de vista", heim Wilson?

Vamos aos notícias do "Cupido":

- Flávio Augusto Montanari (Cos-tela) canta o dia todo: "Estou amando loucamente a namoradinha de um amigo meu..."

- Laércio Souza Carvalho não está preocupado com o preço do feijão. Ele quer se casar. O único problema é arranjá-la noiva.

A preocupação do João André (Santa Maria) é com o preço do ouro. Olha aí, João: compre alianças bem estreitinhas - custam menos.

Pedro Silveira (Santa Maria) está fazendo segredinho quanto ao seu casamento. Bobagem, Pedro! Todo mundo vai saber. Não pense que você vai ficar livre da despedida de solteiro!

Sérgio Copeski não está com nada, mesmo. Pra arranjar namorada precisa da ajuda do Wilson dos Santos (Zéloquinho).

Ei, Sérgio! Seja você mesmo!

Essa é boa!

O João Anésio (Santa Maria) fez de tudo e nada de seu carro andar. Depois de muita "briga", descobriu que faltava o combustível. Que vexame, João!

Desde o Carnaval que o Toninho Sangalli não pode nem ouvir falar em

Campari. Perguntem a ele pra ver! O moço tomou tanto que no final, sentiu-se mal, achou que estava perdendo sanidade. Aí o amigo lembrou que havia tomado Campari.

Conta essa, Toninho.

Abalard ainda está correndo do "lobo" que pulou na sua frente quando ele vinha de bicicleta para a Usina. Pô, Abalard, gato não é assim tão parecido com lobo, não!

Que exagêro!

Só mesmo o Izildo para contar essa. Disse ele que foi ao campo do Botafogo quando viu os Bombeiros apavorados com a fumaça preta que subia no ar. Apavorados, chamaram os carros, montaram a escada, e ao chegar constataram que era fumaça de cigarro.

Jogava Botafogo e Corinthians, e devia ser os corinthianos nervosos, fumando muito, né Izildo!

Quem tem medo de avião ando no chão, dizem por aí. Tudo bem. Mas não é o caso do João Custódio (João Leo). Ele tem medo de escada rolante. Que história é essa, né João? É escada, e é rolante? Pô não deu pra ele entender e foi por isso que em São Paulo o moço andou pra todo o lado, pra cima, pra baixo, mas quando foi subir na escada rolante foi aquele vexame - um belíssimo tombo.

Ei João, da próxima vez vá treinar em Ribeirão Preto. Na Loja Americana tem uma!

A pressa é mesmo inimiga da perfeição. O Hilário Montanari chegou todo atrapalhado na portaria da Usina, desceu do caminhão e nem percebeu que o Ivan Penaforte estacionou atrás. Ao voltar foi logo abrindo a porta e entrando. Quando reparou no motorista, percebeu o erro e desceu todo atrapalhado.

Calma, Hilário!

Manoel (Santa Maria) está querendo melhorar sua aparência e entrou na Academia de Kung-Fu. Disse que é pra manter a forma física. Olha aí, Manoel, veja com ginástica não melhora o físico, não. Veja bem qual é a melhor e faça sua opção. Um rapaz gordo com boa circunferência abdominal se obtém com cerveja, muita cerveja. Se não é isso que você pretende, corte a cerveja e capriche na ginástica.

Este não é o problema do Darci Marques. O pessoal do comboio conversava sobre beleza na hora do almoço, quando o moço chamou a atenção de todos pra dizer que ele ali era o mais bonito.

Que rapaz modesto, gente!

GENTE INTELIGENTE PROTEGE A CABEÇA!

Eletricidade na Escola de Artes



TURMA DA MANHÃ: De pé - Ezio de Souza Carvalho, Vandertêi Bianchini
Sentados: Vandermelson Bianchini, José Carlos Teixeira, Carlos Antonio Queiroz, Antonio Carlos Capitelli, Carlos Donizete S. Araujo.



TURMA DA TARDE: Sentados - José Marcio Narciso, Antonio Carlos R. Antero, Ari Clóvis Luis, Wagner dos Santos Prates, Edilson dos Santos, Claudinei, Alves Silva e Eivaldo Máximo.

Neste mês tiveram início as aulas do Curso de Eletricidade, ministrado pelo Prof. MILTON, na Escola de Artes. Os 16 alunos foram divididos em dois turnos, manhã e tarde duas vezes por semana.

"O Observador" procurou o professor MILTON para nos dar maiores detalhes sobre o Curso.

OBSERVADOR - COMO FOI ORGANIZADO O CURSO?

PROFESSOR - A matéria foi programada para os alunos terem conhecimento gerais sobre eletricidade em seus vários ramos de utilização, por exemplo: eletricidade de automóvel, eletricidade residencial etc.

Terminado o Curso, cada aluno escolherá a especificação ou ramo que mais o agrada.

OBSERVADOR - COMO SÃO DA-

DAS AS AULAS?

MILTON - Por hora estamos na teoria. Os alunos precisam conhecer eletricidade, seus princípios e efeitos. Todas as aulas teóricas são acompanhadas por folhas de informação para que eles montem sua própria apostila de estudo.

Somente após receberem esta base inicial, e também o conhecimento dos materiais elétricos, os alunos iniciarão trabalhos práticos para treinamento e comprovação da teoria.

Além disso, procuramos, desde já, dar especial atenção ao aspecto Segurança em Eletricidade, para que eles se habituem a prever e evitar os acidentes de trabalho.

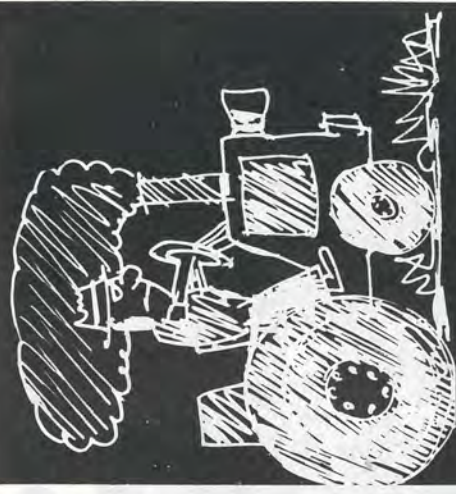
OBSERVADOR - QUAL É O APROVEITAMENTO DOS ALUNOS?

PROFESSOR - Eu diria que é muito bom. Há interesse e participação

através de perguntas que bem demonstram a curiosidade deles sobre o assunto.

Este curso será de grande proveito porque esses jovens sairão daqui com boa base para poder trabalhar neste setor e, a partir de então, especializar-se melhor e ampliar seus conhecimentos no próprio local de trabalho que poderá inclusive ser a Usina, ou Carpa que sempre necessitam de mão de obra especializada nesta área. Quer dizer que não se trata apenas de uma curso visando aprendizagem do assunto. Existe a perspectiva de emprego, principalmente para aqueles que forem mais aplicados.

Professor MILTON disse-nos que a duração mínima do Curso é de um ano. Fazemos votos para que esses rapazes aproveitem bem mais esta oportunidade que lhes é oferecida pela Empresa.



CIPA

Está próximo o início da safra. As últimas providências estão sendo tomadas para que tudo corra muito bem. Afinal, é isso que desejamos: uma safra tranquila - sem acidentes e com um bom rendimento.

Para isso, é necessário a colaboração de todos, em todos os aspectos. Um deles, a Segurança precisa ser levada a sério.

A Usina cresceu muito, há novos detalhes que muitos desconhecem, por exemplo, caixas de alta tensão, e outros perigos, pois a ampliação continua e teremos ainda muita movimentação de máquinas e gente na área industrial durante a safra.

Cuidado, gente! Vamos ficar atentos a todo momento, porque os riscos existem.

É preciso conhecê-los e saber superá-los.

Que os funcionários mais antigos tenham essa preocupação de orientar e mostrar os perigos para os novos que virão trabalhar conosco na safra.

Não menosprezem as normas de segurança e os equipamentos de proteção. Eles foram criados por gente inteligente que se preocupou com sua integridade física e quer que você continue vivo e inteiro.

Portanto, respeitem as normas e usem os equipamentos que a Cipa coloca a sua disposição.

Isto é válido também para os funcionários da Carpa.

Atenção, gente! Muita atenção! É melhor prevenir do que remediar, e, em se tratando de acidentes, às vezes não dá nem para remediar, porque eles podem ser fatais, não é mesmo?

Temos observado a maneira como o pessoal da Carpa utiliza os caminhões para transportá-los do serviço até suas casas ou vice-versa. Tem gente que não respeita as regras e sobe de qualquer jeito no caminhão, não se importa e nem gosta de viajar sentado, desce com o veículo em movimento, enfim cada um sabe o que anda fazendo de errado. Cuidado, gente! Uma hora a casa cai, e aí não adianta chorar, nem culpar a vida, os outros ou Deus pelos atos irresponsáveis que praticou.

"A CIPA" deseja a todos uma Feliz Safra! Que ela seja uma oportunidade a mais para fazer novos amigos, e também para melhorar a vida familiar com aumento de recursos que possibilitem dar mais conforto ao lar.

Enfim que a Safra 81/82 traga alegria a todos.

ALUNOS DA ESCOLA DE ARTES NO SENAI



Os alunos do Senai - Adolfo Ap. Ribeiro, João Gabriel Silva, Edilson José Reis, Maurício Ap. Silva, Paulo Herbert Silva, Roberto Carlos Giolo e Valmir Dimas do Carmo.

No ano passado tivemos oportunidade de falar sobre os ex-alunos de nossa Escola de Artes que haviam passado a estudar no Senai, em Ribeirão Preto.

É com alegria que noticiamos a entrada de mais quatro alunos que neste ano estão no Senai. São eles: ROBERTO CARLOS GIOLO, EDNALDO SODRÉ DA SILVA, ADOLFO APARECIDO RIBEIRO e VALMIR DIMAS DO CARMO.

Os alunos que frequentam o Senai

FILHO DE PEIXE...



Peixes e Peixinhos - Luis José dos Reis (Uga) e o filho Rogério - Paulo e o pai, Benedito Nascimento.

Um mês após a entrega dos instrumentos, os alunos da Banda Marcial apresentam um "desenvolvimento satisfatório", conforme palavras do Professor WASHINGTON.

Convem lembrar que além da dificuldade normal para o aprendizado do instrumento há ainda outro fator: o

pouco tempo que cada um dispõe para estudar.

No entanto, lutando contra esses dois fatores, eles estão saindo-se muito bem, levando a sério o compromisso assumido. "As desistências que houveram, disse-nos WASHINGTON, após a entrega dos instrumentos foram por problemas de saúde", o que nos leva a crer que dentro do prazo previsto, ou seja, até final do ano, veremos nossa Banda passar.

Queremos reforçar nosso apoio e incentivo a esses funcionários que dedicam suas horas de folga a um empreendimento tão saio como a música. Que não esmoreça o entusiasmo de vocês. Quanto à foto, dizem que "Filho de peixe... peixinho é!" - Tá aí! Os Srs. LUIS JOSÉ DOS REIS (UGA) e BENE-

Parabéns!

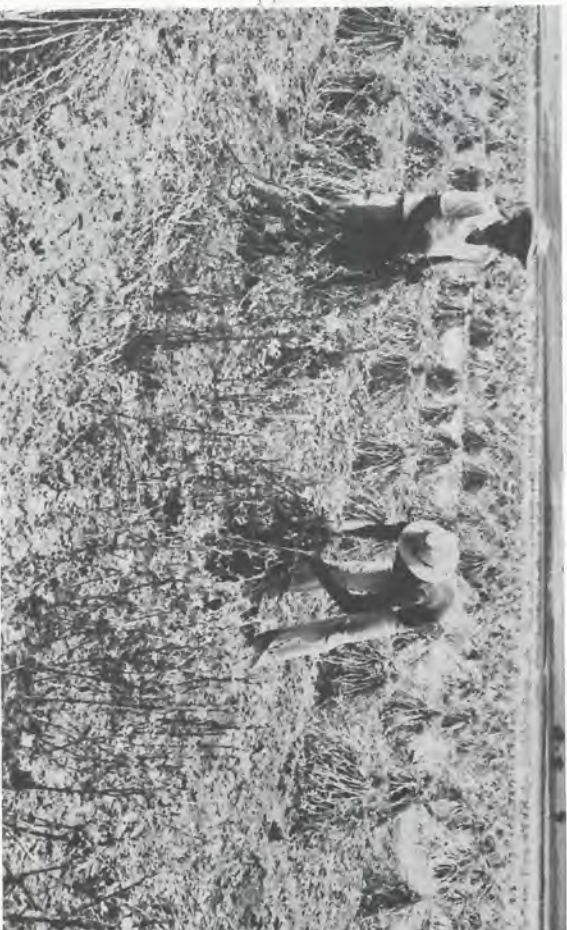
DITO NASCIMENTO que o digam! Eles estão na Banda Marcial e os filhos RODRIGO e PAULO, na Fanfarrinha-Mirim.

Parabéns aos pais e filhos! É muito bonito vê-los falando a mesma língua, principalmente quando se trata de música.

Se é verdade que os pais devem incentivar seus filhos para a arte, podemos dizer que a reciprocidade no caso, pode ser verdadeira.

- Que o entusiasmo do RODRIGO e do PAULO contagie o UGA e o DITO para que eles se dediquem cada vez mais a música e, que no futuro, possamos vê-los tocarem juntos num conjunto ou mesmo numa grande orquestra.

Colheita de cereais na carpa



Aspecto da Colheita de amendoim.

Está chegando ao seu final a colheita de cereais na Companhia Agropecuária Rio Pardo correspondente à safra 80/81.

Como já vem sendo prática de algum tempo, a Empresa resolveu tornar sua atividade mais rentável e exploratória. Durante o período de renovação, o solo pode ser usado para outros cultivos que não sejam a cana, pois esta será plantada somente de Janeiro em diante. Sendo assim, em processo que a cada ano vai se tornando mais amplo, realizamos o cultivo de algumas culturas. É um período que vamos aprendendo e nos familiarizando como se deve conduzir o cultivo de tais cereais. É uma fase de adaptação muito trabalhosa pois os diversos setores da Empresa tem que se adaptar às recomendações que, na maioria das vezes são diferentes da cana de açúcar, além do que, dar andamento à expansão de cultivo da própria cana.

Mesmo assim foi possível tirar ótimas lições que se somarão, permitindo formar um sistema que melhor se adapte às nossas condições.

Os cereais cultivados foram: feijão, soja, amendoim, arroz, milho, sendo parte para silagem e parte para grãos.

O amendoim é a cultura que envolve mais atividades, inclusive com a utilização de grande mão-de-obra para a colheita na fase de viração (Fotos 1 e 2).

As culturas já colhidas são arroz, feijão, amendoim, e milho para silagem. A silagem será utilizada para alimentação do gado na seca. De feijão produzimos 86,7 toneladas. De amendoim produzimos 372,6 toneladas. O milho forneceu 2.022,5 toneladas de silo, havendo ainda uma área

para colher grãos. De soja já foram colhidas 207,2 toneladas, havendo ainda aproximadamente 120 toneladas a serem colhidas. O arroz, que é área pequena (aproveitamento de várzea) produziu 12.850Kg

Este é um programa que além de ser rentável para a Empresa no aspecto econômico também beneficia o solo pois protege-o da erosão, ervas daninhas e no caso da soja, amendoim e feijão há o fornecimento de Nitrogênio e matéria orgânica ao solo.

Além da Empresa, também a comunidade se beneficia, pois, estamos coloborando para o suprimento alimentar da mesma.

Um fato que devemos realçar foi a possibilidade de aplicar os conhecimentos ecológicos adquiridos de regiões que já plantam soja há algum tempo e que quase não usam inseticidas. Seguindo algumas recomendações, na maior parte da área de soja não aplicamos inseticidas. Constatamos a existência de diversos parasitos das lagartas que conseguiram fazer ótimo controle das mesmas. Isto é muito animador, pois além de permitir uma economia, possibilitou produzir uma mercadoria não contaminada por inseticidas.

Esperamos que nos próximos anos sejam produzindo o máximo de alimento possível e possamos, ao fazer parte de um bloco preocupado com a subsistência da comunidade, ser um polo produtor de alimentos importantes.

(Cel. J. Alencar Magro)

A saúde começa pela boca



O público - mirim participante da palestra sobre higiene bucal proferida pelo nosso dentista Dr. Dejalme.

Falando para as crianças da Usina da Pedra, sobre higiene bucal, o DR. DEJALME, entre outras coisas disse o seguinte:

A Campanha da Fraternidade deste ano, nos pede para meditar sobre o problema da Saúde. - Saúde para todos... é lema da Campanha.

Nós, da Comunidade da Usina da Pedra, graças a Deus, vivemos uma situação de saúde muito boa, em relação à situação geral do Brasil, que é precária. Os serviços Médico, Odontológico, Farmacêutico e Hospitalar que vem se realizando há mais de 30 anos, atestam o bom nível de saúde de nossas comunidades. Basta lembrar que o nosso índice de mortalidade infantil é praticamente zero.

Entretanto, não devemos ficar cantando Vitória. Devemos sim, continuar trabalhando para melhorar ainda mais os serviços de saúde. E, como a boca é a "sala de visita" do corpo humano, não podemos descuidar da higiene bucal...

Vocês sabem que a cárie dentária chega a atingir 98% de pessoas no Brasil. As crianças dos 3 anos em diante já começam a sentir os efeitos devastadores da cárie... É por isso que é muito importante a higiene da boca. Escovar bem os dentes e saber escová-los. Eu estou

aqui para isso, isto é, para ver quem de vocês escova bem os dentes e, para ensinar quem não sabe...

É preciso também ir ao dentista cerca de 4 a 6 meses, para tratar os dentes cariados e aplicar Flúor para diminuir o número de cárie. Assim procedendo a gente pode realizar uma boa mastigação e, nós sabemos que é na boca se dá o primeiro ato da digestão. Os alimentos bem mastigados e ensalivados são melhor ingeridos no estômago. Então, é pela boca que começa uma boa saúde.

Quando a gente não cuida dos dentes, (não escova bem, não vai ao dentista) os dentes se estragam, caream, inflamam, formam abscessos. E, muitas vezes, é preciso extrair o dente (arrancar), o que é lamentável, pois é, uma medida extrema. E, o que é pior, não podemos mastigar bem.

É preciso lembrar também que os cistos dentários, os abscessos crônicos causam mal estar à distância, ou seja, pode provocar dor de cabeça, dor nos olhos, dor nas costas, sinusite, etc.

Então, vamos cuidar de nossa boca, escovar os dentes, tratar as cáries e assim, nós seremos beneficiados e estaremos contribuindo ainda mais para melhorar o índice de saúde das nossas comunidades aqui da Usina da Pedra... A Saúde começa pela boca!

VOCÊ CONHECE A LENDA DO AÇÚCAR ?

Havia na Índia muitos caçadores de abelhas, que procuravam os cortiços para extrair o mel a fim de adoçarem suas bebidas.

O chefe deles era NEBURDA, o mais hábil de todos para descobrir as colmeias. Um dia, seguindo a pista de abelhas que encontrara, descobriu uma enorme colméia no alto de uma árvore.

O caçador matou as abelhas com fogo, recolheu o mel e deitou-se, ali mesmo, para descansar. Dormiu e sonhou que estava cercado por milhões de abelhas a discutir se deviam matá-lo ou ensinariam o uso do mel de bambu com que o elefante se alimentava.

Essa última idéia foi aceita e as abelhas ensinaram a NEBURDA que à beira

do rio cresciam uns bambús que, espremidos, davam excelente mel. Quando NEBURDA acordou, lembrou-se do sonho. Correu às margens do rio, onde viu um bando de elefantes comendo certas canas que ali cresciam. Cortou uma delas e provou-a, deliciando-se com seu suco doce e refrescante. E levou para casa uma feixe de canas. Para

guardar o caldo da cana sem azedar, o caçador ferveu-o numa panela de barro, obtendo um verdadeiro mel, grosso e dourado como o das abelhas. No fundo da vasilha depositou-se a massa escura, muito doce, que se esfrelava com facilidade. NEBURDA tinha descoberto o açúcar da cana. E não precisava mais molestar tanto as abelhas.



VÃ PELA MAIORIA... USE CAPACETE!

Boa colheita



Na Fazenda Sapé, a maior quantidade de arroz foi recebida pela família do Sr. BENEDITO DE PAULA MACHADO.



A família do Sr. ISMAEL APRÍGIO PEREIRA, recebeu a maior quantidade de arroz na Fazenda São José.

Em março realizou-se na Santa Maria Agrícola a colheita do arroz.

Este fato merece destaque porque não se trata de uma colheita comum. Ela é o resultado de um trabalho existente há alguns anos e que se convencionou chamar "Projeto do Arroz", através do qual a Santa Maria fornece a área, a semente, adubação e maquinário necessário à plantação, cabendo as famílias que participam do Projeto o trato da cultura, ou melhor, as carpas.

Neste ano, a área total foi dividida em duas: uma na Fazenda São José, com um total de 16,34 alqueires e outra na Fazenda Sapé com 9,66 alqueires.

Participaram do Projeto 245 famílias, sendo 81 da Fazenda Sapé e 164 da Fazenda Santa Maria, num total de 899 participantes.

Embora na Fazenda Sapé o tempo não tenha sido favorável, a colheita foi

relativamente boa, enquanto que na Santa Maria os resultados foram melhores que no ano passado. Aliás, a quantidade de arroz que coube para cada um dos 565 participantes, ou seja, 108 quilos foi o récord dos últimos anos.

Mais uma vez a família do Sr. ISMAEL APRÍGIO PEREIRA da Fazenda São José foi a que recebeu maior quantidade de arroz, ou seja: 1515 quilos.

Na Fazenda Sapé, a família do Sr. BENEDITO PAULA MACHADO recebeu 906 quilos, a maior quantidade desse setor.

"O Observador" cumprimenta a todos pela responsabilidade e espírito de equipe e cooperação demonstrados durante o plantio e colheita do arroz.

Que em 82, o Projeto atinja plenamente seus objetivos, com uma colheita farta e abençoada por Deus.

Comboios



Pessoal do Comboio: José Benedito de Oliveira, Pedro Ribeiro de Souza, Nelson Cae-tano da Silva, Marcos Manfredi, Lázaro Aparecido Ribeiro, Célio Martins Parreira, Daniel Martins, Vicente dos Reis Soares, Darci Marques, Luiz Carlos Aguiar, Amilton Sodré da Silva e Vanderlei, Luis.

Até o ano passado, a Carpa contava com dois comboios e uma carreta - comboio destinados a manutenção preventiva das máquinas no campo.

Porém, com o crescimento da Empresa, com a compra e arrendamentos de novas áreas e o aumento considerável de máquinas, houve a necessidade de adquirir um outro, para que a manutenção fosse feita com o esmero necessário.

Os serviços prestados pelos Comboios são de grande valia para a Empresa, uma vez que se ganha no tempo e na conservação das máquinas e equipamentos agrícolas.

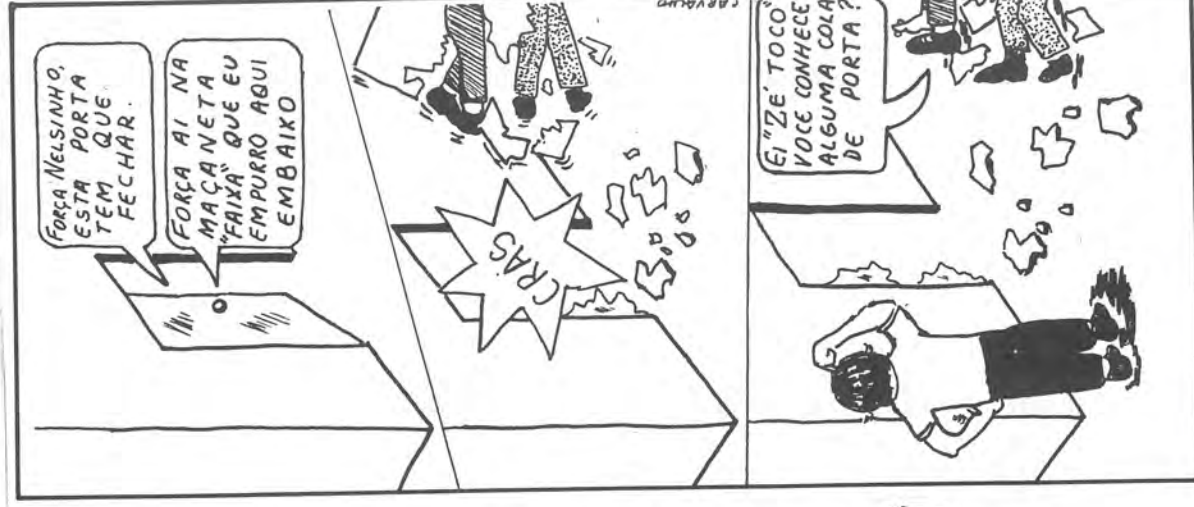
Eles são equiparados com rádio-

-amadores, o que facilita o bom desempenho deles, pois são, imediatamente informados no caso de mudança de local de serviço das máquinas.

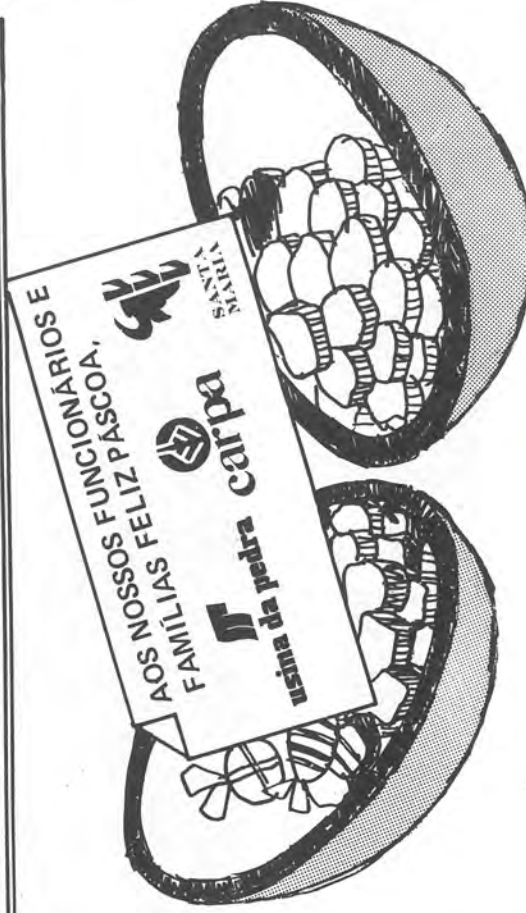
Cada comboio tem uma equipe formada por três pessoas, assim distribuídas: o motorista que é o responsável pelo comboio e dois lubrificadores (ajudantes).

SR. CÉLIO MARTINS PARREIRA é o responsável por todo o trabalho executado por eles.

Disse-nos, CÉLIO que a compra de mais um facilitará a distribuição do serviço, pois será possível a execução da manutenção apenas no período diurno, sem necessidade de rodízio como ocorria o ano passado.



CRAS





ESPORTES



ASPIRANTES: De pé - Ivair, José Carlos, José Mario, Dionísio, Valdir, Ivair, Orivaldo. Agachados: Carlinhos, Luíza, Careca, Valdir e Nei.



TITULARES: De pé - Carlinhos, Técnico Carlos Alberto, Rei, Cascard, Nenê e Rogo. Agachados - João Paulo, Carlos Alberto, José Ailton, Nelson, Givaldo e Miro.

Destaque-se neste mês o jogo realizado na FAZENDA SANTA MARIA, no dia 05 de abril, quando a equipe local enfrentou o CRUZEIRO de Jaridópolis.

O primeiro tempo do jogo preliminar apresentou um futebol desequilibrado - o ASPIRANTE local deu oportunidades e o CRUZEIRO não as perdeu, faturando cinco gols. No segundo tempo, veio a reação: o

técnico CARLOS ALBERTO melhorou o time fazendo alterações corretas e a SANTA MARIA acabou alcançando o CRUZEIRO e terminando a partida com o empate.

Quanto aos TITULARES, o jogo apresentado foi mais equilibrado, embora com poucas oportunidades de gols.

Foi graças à habilidade do craque GIVALDO da SANTA MARIA que o placar foi inaugurado.

No entanto, uma pequena falha de defesa, fez com que o CRUZEIRO igualasse o marcador.

Transcorrido alguns minutos, num momento de grande sufoco na área do CRUZEIRO, a bola acabou sobrando de cabeça para o JOSÉ AILTON. Mas, por falta de sorte pegou no travessão. SANTA MARIA perdeu uma boa chance para desempatar a partida.

No entanto, o perfeito entrosamento entre os craques da equipe local fez com que o gol chegasse bem depressa. Numa descida incrível de CASCARÉ pela direita, cruzando com perfeição para o JOSÉ AILTON que lá estava para conferir e desta vez não perdeu - SANTA MARIA fatura o segundo gol.

O placar permaneceu assim até o final. Uma vitória bem merecida que valoriza o segrete da SANTA MARIA por mais um bom espetáculo futebolístico.

FUTEBOL DOS MOTORISTAS

A inauguração da iluminação do ESTÁDIO IRMÃOS BIAGI coincidiu com o período da entressafra e os MOTORISTAS souberam aproveitá-la, exibindo seu futebol nas noites de terça-feira, especialmente reservadas para eles.

Aliás, essa foi a temporada em que os MOTORISTAS melhor se organizaram como equipe, desenvolvendo boas partidas.

No mês de março, em quatro partidas realizadas, os TITULARES não sofreram derrota - apenas um empate. Para os ASPIRANTES tudo ficou igual - duas vitórias e duas derrotas.

Vejamos os resultados:

Dia 10:
MOTORISTAS X ESPORTE CLUBE
SANTA RITA (Caçuru)

Titulares: 1 x 0
Aspirantes: 3 x 2

Dia 17:
MOTORISTAS X USINA
MARTINÓPOLIS

Titulares: 2 x 0
Aspirantes: 2 x 3

Dia 24:
MOTORISTAS X COLORADO F.C.
(Cajuru)

Titulares: 3 x 3
Aspirantes: 2 x 0

Dia 31:
MOTORISTAS X VETERANOS
SERRANA

Titulares: 3 x 1
Aspirantes: 0 x 5

HELLÃO foi o artilheiro dos ASPIRANTES, assinalando 4 dos 7 gols da temporada.

TITO, a mais "recente contratação" dos TITULARES foi o artilheiro - marcou 3 dos seis gols de sua equipe. Além de TITO, ainda foram "contratados" DONIZETE para os TITULARES e TIM e NOGUEIRA para os ASPIRANTES.

O quadro TITULAR, nesse mês formou com: João Bosco, Zé Alves, Décio Nogueira, Taconha, João de Lima, Chicaço, Joãozinho I, Lila, Tito, Chila, Eivio, Bã, Donizete.

Os ASPIRANTES formaram com: Zé de Lima, Toinho, Antônio Carlos, Zé Carlos, Costela, Carão, Tim, Joãozinho II, Helião, Ari, Jair Maranhilha, Carlos, Chumbinho, Bitinha, Zé Marcão, Nogueira.

ATENÇÃO

Funcionários com filhos menores de 12 anos residentes em Serrana

A partir do dia 27 estaremos realizando o Exame Biométrico (peso e medida) em crianças menores de 12 anos, no Ambulatório Médico, à Rua Rio Grande do Norte, n.º 36.

Vocês receberão um aviso quanto ao dia em que deverão levar os filhos ao Ambulatório.

Adiantamos que esses exames visam fornecer dados para que possamos avaliar as condições físicas de nossas crianças e a partir disso, desenvolver um trabalho que beneficie a saúde delas.

ATENÇÃO SENHORES PAIS

Seu filho que acabou de nascer merece um cuidado todo especial.

Nós estamos preocupados com ele e criamos um horário para que o nosso Pediatra, DR. LINHARES possa vê-lo e acompanhar o seu desenvolvimento. Leve-o ao Ambulatório Médico - Rua Rio Grande do Norte n.º 36, a partir das 10 até 11 horas, mesmo que ele não apresente sintoma de doença.

DR. LINHARES poderá ajudá-los muito para que seu filhinho cresça forte e sadio.



**NÃO PERCA A CABEÇA.
USE CAPACETE.**